



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE

Plano de Emergência Saúde

Um Plano de Emergência e Transformação

Sumário Executivo



Contexto

266.624 inscritos para cirurgia*

- **74.463 doentes acima de Tempos Máximos de Resposta Garantidos**
- **9.374 doentes oncológicos acima dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos**
 - Maiores carências especialidades: Dermatologia, a Urologia e a Cirurgia Geral
 - Maior carência regional: Lisboa e Vale do Tejo
- **65.089 doentes não oncológicos acima dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos**
 - Maiores carências especialidades: Ortopedia, Cirurgia Geral, Otorrino, Urologia
 - Especialidades com maior tempo médio de espera: Pneumologia, Neurocirurgia, Cirurgia Plástica e Reconstructiva

891.022 inscritos para consulta*

- **454.528 consultas acima dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos**
- **10.865 doentes muito prioritários**
 - Maiores carências especialidades: Oftalmologia, Ortopedia, Dermatologia
 - Maiores carências regionais: Alentejo (260 dias), Lisboa e Vale do Tejo (143 dias)



Contexto

2.164 situações sociais dos internamentos hospitalares⁽¹⁾

6.226.714 casos nas urgências⁽²⁾

- **Mais de 2,3 milhões com pulseira azul e verde (37% do total)**

85.994 nascimentos em Portugal⁽²⁾

- **77% (66.106) realizados no sistema público**

40% das urgências atendidas por médicos especializados em ginecologia-obstetrícia são referentes a **casos ginecológicos não urgentes**

Mais de 1,7 milhões de utentes não têm Médico de Família atribuído⁽²⁾

- **Regiões mais carenciadas: Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e Leiria**

22,9% de prevalência anual perturbações psiquiátricas na população portuguesa⁽²⁾

- **Predomínio de perturbações da ansiedade e depressivas**
- **Nos Cuidados de saúde Primários a prevalência global de problemas de saúde mental varia entre os 29% e os 59%**

12,2% da população com depressão crónica em Portugal, versus 7,2% da média da União Europeia⁽³⁾

(1) Maio de 2024

(2) Em 2023

(3) Em 2019



Enquadramento

Melhorar o acesso

**Valorizar os
profissionais de saúde**

- A **desigualdade no acesso a saúde** constitui uma injustiça social e civilizacional que importa ser combatida.
- O Plano de Emergência da Saúde visa a **implementação de medidas urgentes e prioritárias** que garantam: o acesso a cuidados de Saúde ajustados às necessidades efetivas da população.
- Ambiciona-se que as medidas desenvolvidas se apresentem como **soluções que permitam rentabilizar e maximizar a resposta do SNS**.
- Após esgotada a capacidade do SNS, conta-se com **os parceiros do setor social e privado como complemento** na prestação de serviços de saúde.



Metodologia - Sessões de trabalho

- **Sessões de trabalho - consultadas 167 instituições**
 - Os problemas e desafios mais emergentes no panorama atual da saúde
 - Potenciais medidas concretas e acionáveis como resposta aos desafios identificados
- **Identificação de 5 eixos estratégicos**, com respetivas medidas, organizadas em:
 - Urgentes - resultados até 3 meses
 - Prioritárias - resultados até ao final do ano 2024
 - Estruturantes - resultados nos próximos 2 anos
- **16 programas transversais**



Eixos Estratégicos

1 Resposta a tempo e horas

2 Bebés e Mães em segurança

3 Cuidados urgentes e emergentes

4 Saúde Próxima e Familiar

5 Saúde Mental

Objetivos

Regularizar e orquestrar o acesso aos cuidados de saúde, de forma a proporcionar melhores condições para o acompanhamento e tratamento do doente, no tempo clinicamente recomendado.

Criar um ambiente seguro para o nascimento e oferecer suporte consistente às mulheres durante a gravidez

Reforçar a missão do Serviço de Urgência enquanto local para a observação e estabilização das situações clínicas realmente urgentes e emergentes

Solucionar os problemas de acesso aos cuidados de saúde primários, com foco nas populações sem médicos ou enfermeiros de família.

Assegurar o acesso a serviços habilitados a promover a sua saúde mental, prestar cuidados de qualidade e facilitar a reintegração e a recuperação das pessoas com doença mental.



Eixos Estratégicos

1

Resposta a Tempo e Horas

Medidas urgentes

- i. Regularização da lista de espera para cirurgia oncológica: OncoStop2024
- ii. Aproximação do Serviço Nacional de Saúde ao cidadão através da Linha SNS24

Medidas prioritárias

- i. Programa cirúrgico para doentes não-oncológicos:
 - i. Redução da Listas de Inscritos em Cirurgia acima dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos
 - ii. Extinção do atual programa Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC) e criação do Sistema Nacional de Acesso a Consulta e Cirurgia (SINACC)
- ii. Nova prioridade clínica para doentes oncológicos
- iii. Reforço do acesso à consulta especializada



Eixos Estratégicos

2

Bebés e Mães em Segurança

Medidas urgentes

- i. Criação de canal de atendimento direto para a grávida, alavancando na linha SNS 24 (SNS GRÁVIDA)
- ii. Atribuição de incentivos financeiros para aumentar a capacidade de realização de partos
- iii. Reforço de convenções com o setor social e privado

Medidas prioritárias

- i. Criação de um regime de Atendimento Referenciado de Ginecologia de Urgência
- ii. Atualização dos rácios de pessoal e da composição das equipas nos locais de parto em função de critérios técnico-científicos atendíveis
- iii. Revisão da tabela de preços convencionados para Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (ecografias pré-natais)
- iv. Generalização do Atendimento Pediátrico Referenciado



Eixos Estratégicos

3

Cuidados Urgentes e Emergentes

Medidas urgentes

- i. Requalificação dos espaços dos Serviços de Urgência - Urgência Geral / Psiquiátrica
- ii. Criação de Centros de Atendimento Clínico para situações agudas de menor complexidade e urgência clínica
- iii. Implementação da consulta do dia seguinte nos Cuidados de Saúde Primários para situações agudas de menor complexidade e urgência

Medidas prioritárias

- i. Libertação de camas indevidamente ocupadas nos internamentos hospitalares
- ii. Criação da especialidade médica de Urgência
- iii. Desenvolvimento de programas de vacinação contra o Virus da Gripe e Vírus Sincicial Respiratório
- iv. Realização de teleconsultas médicas em situações agudas de menor complexidade e urgência clínica
- v. Desenvolvimento do algoritmo do SNS24 para pré-triagem, encaminhamento, referência e agendamento de consultas do dia seguinte
- vi. Realização de campanhas de informação utilizando a rede de farmácias comunitárias
- vii. Criação do Departamento de Urgência e Emergência Médica na DE-SNS
- viii. Transporte inter-hospitalar integrado do doente crítico



Eixos Estratégicos

4

Saúde Próxima e Familiar

Medidas urgentes

- i. Atribuição de Médicos de Família aos utentes em espera com a capacidade atual do setor público
- ii. Reforço da resposta pública dos Cuidados de Saúde Primários em parceria com o setor social
- iii. Reforço da resposta pública em parceria com o setor privado (Parceria Público-Privada com Hospital de Cascais)
- iv. Criação de linha de atendimento para utentes que necessitem de acesso a médico no dia

Medidas prioritárias

- i. Implementação de Unidades de Saúde Familiar-modelo C
- ii. Reforço da resposta pública com médicos aposentados
- iii. Revisão dos critérios de transição de Unidades de Saúde Familiares-modelo A e Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados para Unidades de Saúde Familiares-modelo B
- iv. Reforço da resposta pública em parceria com o setor privado (Associações de Médicos e Cooperativas)
- v. Incentivo à adesão ao regime voluntário de carteira adicional de utentes



Eixos Estratégicos

5

Saúde Mental

Medidas urgentes

- i. Contratação de psicólogos para os Cuidados de Saúde Primários
- ii. Criação de programa estruturado de Saúde Mental para as forças de segurança (PSP e GNR)
- iii. Desinstitucionalização de situações crónicas em saúde mental

Medidas prioritárias

- i. Criação de Equipas Comunitárias de Saúde Mental para adultos, infância e adolescência
- ii. Disponibilização de programas estruturados de intervenção na ansiedade e na depressão nos Cuidados de Saúde Primários
- iii. Garantia da capacidade de internamento para situações agudas nos Serviços Locais de Saúde Mental
- iv. Criação de serviços de saúde mental regionais para internamento de doentes de elevada complexidade